



ReformaBrasil

LIÇÃO 02

Sábado, 14 de Outubro de 2023

Segundo a ordem de Melquisedeque

“A qual temos como âncora da alma, segura e firme, e que penetra até ao interior do véu, onde Jesus, nosso Precursor, entrou por nós, feito eternamente Sumo Sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque” (Hebreus 6:19 e 20).

“Na pedreira do mundo em que judeus e gentios viviam, os apóstolos trabalharam carregando pedras para assentá-las sobre o alicerce.” — Atos dos apóstolos, p. 596.

Estudo adicional: O Desejado de Todas as Nações, pp. 411-416 (capítulo 45: “A previsão da cruz”), 805 e 806 (capítulo 84: “Paz seja convosco”).

DOMINGO 8 DE OUTUBRO - 1. O SACERDÓCIO DE CRISTO

1A) O que faz o sacerdócio de Melquisedeque ser superior ao sacerdócio levítico? Hebreus 6:19 e 20; Hebreus 7:7, 11, 19, 22 e 27.

Hb 6:19 e 20 — A qual temos como âncora da alma, segura e firme, e que penetra até ao interior do véu, 20 Onde Jesus, nosso precursor, entrou por nós, feito eternamente sumo sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque.

Hb 7:7, 11, 19, 22 e 27 — Ora, sem contradição alguma, o menor é abençoado pelo maior. [...] 11 De sorte que, se a perfeição fosse pelo sacerdócio levítico (porque sob ele o povo recebeu a lei), que necessidade havia logo de que outro sacerdote se levantasse, segundo a ordem de Melquisedeque, e não fosse chamado segundo a ordem de Arão? [...] 19 (Pois a lei nenhuma coisa aperfeiçoou) e desta sorte é introduzida uma melhor esperança, pela qual chegamos a Deus. [...] 22 De tanto melhor aliança Jesus foi feito fiador. [...] 27 Que não necessitasse, como os sumos sacerdotes, de oferecer cada dia sacrifícios, primeiramente por seus próprios pecados, e depois pelos do povo; porque isto fez ele, uma vez, oferecendo-se a si mesmo.

1B) Como isso se relaciona com as leis do sacerdócio? Hebreus 7:12 e 28.

Hb 7:12 e 28 — Porque, mudando-se o sacerdócio, necessariamente se faz também mudança da lei. [...] 28 Porque a lei constitui sumos sacerdotes a homens fracos, mas a palavra do juramento, que veio depois da lei, constitui ao Filho, perfeito para sempre.

1C) Que profecia revela que essa mudança foi planejada, e como sabemos que ela se refere apenas a Jesus? Salmos 110:1 e 4; Atos 2:34-36; Hebreus 6:20.

Sl 110:1 e 4 — Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha mão direita, até que ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés. [...] 4 Jurou o Senhor, e não se arrependerá: tu és um sacerdote eterno, segundo a ordem de Melquisedeque.

At 2:34-36 — Porque Davi não subiu aos céus, mas ele próprio diz: Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, 35 Até que ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés. 36 Saiba, pois, com certeza toda a casa de Israel que a esse Jesus, a quem vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo.

Hb 6:20 — Onde Jesus, nosso precursor, entrou por nós, feito eternamente sumo sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque.

“O sumo sacerdote era designado para representar de modo especial a Cristo, o qual Se tornaria sumo sacerdote para sempre segundo a ordem de Melquisedeque. Essa ordem de sacerdócio não devia passar a outro nem ser substituída por outra.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 7, p. 930.

“Quando Cristo morreu na cruz, clamando em alta voz: ‘Está consumado’, Ele completou Sua obra. O caminho estava aberto, pois o véu havia se partido em dois. Agora o ser humano podia se aproximar de Deus sem a necessidade de apresentar ofertas de sacrifício nem de usar o serviço dos sacerdotes terrestres. O próprio Cristo Se tornou um sacerdote eterno, segundo a ordem de Melquisedeque. O Céu era o Seu lar. Ele veio a este mundo para revelar o Pai. Sua obra no campo de Sua humilhação e conflito estava agora concluída. Ele subiu aos Céus.” — The Signs of the Times, 16 de agosto de 1899.

SEGUNDA-FEIRA 9 DE OUTUBRO - 2. O FUNDAMENTO DO MINISTÉRIO DE MELQUISEDEQUE

2A) Qual é o fundamento da fé cristã? Mateus 16:16-18; 1 Coríntios 10:4; 1 Coríntios 3:11.

Mt 16:16-18 — E Simão Pedro, respondendo, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. 17 E Jesus, respondendo, disse-lhe: Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque to não revelou a carne e o sangue, mas meu Pai, que está nos céus. 18 Pois também eu te

digos que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.

1Co 10:4 — E beberam todos de uma mesma bebida espiritual, porque bebiam da pedra espiritual que os seguia; e a pedra era Cristo.

1Co 3:11 — Porque ninguém pode pôr outro fundamento além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo.

“A verdade que Pedro confessou é o próprio fundamento da fé do crente. É aquilo que Cristo declarou ser a vida eterna. Entretanto, a posse desse conhecimento não era motivo para exaltação própria. Nenhuma sabedoria nem qualquer bondade própria de Pedro é que motivaram o Salvador a lhe revelar isso. Por si mesma, jamais a humanidade poderá alcançar o conhecimento do divino.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 412.

2B) Como sabemos que o fundamento não é Pedro? Mateus 16:21-23; Jeremias 17:5.

Mt 16:21-23 — Desde então começou Jesus a mostrar aos seus discípulos que convinha ir a Jerusalém, e padecer muitas coisas dos anciãos, e dos principais dos sacerdotes, e dos escribas, e ser morto, e ressuscitar ao terceiro dia. 22 E Pedro, tomando-o de parte, começou a repreendê-lo, dizendo: Senhor, tem compaixão de ti; de modo nenhum te acontecerá isso. 23 Ele, porém, voltando-se, disse a Pedro: Para trás de mim, Satanás, que me serves de escândalo; porque não compreendes as coisas que são de Deus, mas só as que são dos homens.

Jr 17:5 — Assim diz o Senhor: Maldito o homem que confia no homem, e faz da carne o seu braço, e aparta o seu coração do Senhor.

“Muitos afirmam que uma posição de confiança na igreja lhes dá autoridade para ordenar o que outras pessoas devem crer e como devem agir. Deus não aprova essa atitude. O Salvador declara: ‘Todos vós sois irmãos’. Todos estão expostos à tentação e sujeitos a cometer erros. Não podemos depender da humanidade quanto a direcionamento. A Rocha da fé é a presença viva de Cristo na igreja. Os mais fracos podem se alicerçar nela, e os que se acham os mais fortes revelarão ser, na verdade, os mais fracos, a menos que façam de Cristo sua eficiência.” — Ibidem, p. 414.

2C) Qual é a importância da doutrina pura para esse fundamento? 1 João 2:21; 2 João 1:10 e 11; Provérbios 4:18.

1Jo 2:21 — Não vos escrevi porque não soubésseis a verdade, mas porque a sabeis, e porque nenhuma mentira vem da verdade.

2Jo 1:10 e 11 — Se alguém vem ter convosco, e não traz esta doutrina, não o recebeis em casa, nem tampouco o saudeis. 11 Porque quem o saúda tem parte nas suas más obras.

Pv 4:18 — Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito.

2D) Que tipo de igreja estará pronta quando Jesus voltar, e por quê? Efésios 5:26 e 27; 1 Timóteo 3:15.

Ef 5:26 e 27 — Para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra, 27 Para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível.

1Tm 3:15 — Mas, se tardar, para que saibas como convém andar na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, a coluna e firmeza da verdade.

“Mas Deus terá sobre a Terra um povo que mantenha a Bíblia, e a Bíblia só, como norma de todas as doutrinas e base de todas as reformas. As opiniões de homens instruídos, as conclusões da ciência, as crenças ou decisões das assembleias eclesiásticas, tão numerosas e discordantes como são as igrejas que representam, a voz da maioria — nenhuma dessas coisas nem todas em conjunto deveriam ser tomadas como prova em favor ou contra qualquer ponto de fé religiosa. Antes de aceitar qualquer doutrina ou preceito, devemos exigir em seu apoio um claro ‘Assim diz o Senhor’.” — O grande conflito, p. 595.

TERÇA-FEIRA 10 DE OUTUBRO - 3. O FUNDAMENTO DO MINISTÉRIO DE MELQUISEDEQUE (II)

3A) O que uma compreensão pessoal da verdade fará por nós, e onde podemos encontrar um entendimento claro dela?

João 8:32; Salmos 119:142.

Jo 8:32 — E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.

Sl 119:142 — A tua justiça é uma justiça eterna, e a tua lei é a verdade.

“Nosso Senhor determinou que Sua igreja refletisse ao mundo a plenitude e suficiência que encontramos nEle. Estamos constantemente recebendo a graça de Deus, e pelo ato de comunicá-la devemos representar ao mundo o amor e a benevolência de Cristo. Ao mesmo tempo em que todo o Céu se movimenta para enviar mensageiros a todas as partes da Terra para desenvolver a obra da redenção, a igreja do Deus vivo também deve colaborar com Cristo. Somos membros de Seu corpo místico. Ele é a cabeça e controla todos os membros do corpo. O próprio Jesus, em Sua infinita misericórdia, está atuando nos

corações humanos, efetuando transformações espirituais tão surpreendentes que os anjos as contemplam com espanto e alegria. O mesmo amor altruísta que caracteriza o Mestre transparece no caráter e na vida de Seus verdadeiros seguidores. Cristo espera que as pessoas se tornem participantes de Sua natureza divina enquanto viverem neste mundo, refletindo assim não somente Sua glória para o louvor de Deus, mas iluminando as trevas do mundo com o esplendor do Céu. Desse modo, as palavras de Cristo se cumprirão: ‘Vós sois a luz do mundo’.” — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 731.

3B) Em que o Espírito Santo guia uma pessoa, e como Ele é também chamado nas Escrituras? João 16:13; Hebreus 12:23.

Jo 16:13 — Mas, quando vier aquele, o Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir.

Hb 12:23 — À universal assembléia e igreja dos primogênitos, que estão inscritos nos céus, e a Deus, o juiz de todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados.

“Os que guardam os mandamentos divinos, os que não vivem só de pão, mas de toda palavra que sai da boca de Deus, são os compõem a igreja do Deus vivo.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 7, p. 949.

“Quantas pessoas machucam o coração de Cristo porque querem seguir seu próprio caminho e obedecer à própria vontade. Portanto, combatamos essas características indesejáveis de caráter, e assim não estaremos uns contra os outros na igreja do Deus vivo. Se na igreja houvesse apenas elementos que retratassem a vida de Jesus Cristo, haveria uma união firme. O mundo está contra a igreja de Deus para enfraquecê-la e destruí-la, mas ela deve buscar cada vez mais a união. Que Satanás não se intrometa entre os membros da igreja. Não contribuam de modo algum para fortalecer a posição do inimigo. Livrem-se do egoísmo. Não pensem que um ou dois líderes da igreja representam todas as pessoas conscienciosas que há nela. Você é limitado demais em seus pensamentos e ações.” — Manuscript Releases, vol. 15, pp. 147 e 148.

QUARTA-FEIRA 11 DE OUTUBRO - 4. PARTICIPANTES DO FUNDAMENTO

4A) Quem mais participa do fundamento cristão, e por que estão lá? Efésios 2:19 e 20; Efésios 4:11 e 12.

Ef 2:19 e 20 — Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos, e da família de Deus; 20 Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina.

Ef 4:11 e 12 — E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, 12 Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo.

4B) Por que também precisamos participar dessa estrutura, e como a comunhão nos ajuda nesse sentido? Efésios 4:13-16.

Ef 4:13-16 — Até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito, à medida da estatura completa de Cristo, 14 Para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astúcia enganam fraudulosamente. 15 Antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, 16 Do qual todo o corpo, bem ajustado, e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, faz o aumento do corpo, para sua edificação em amor.

4C) Qual é a importância do nosso relacionamento com a igreja, e como sabemos que ele não se refere apenas a indivíduos, mas a membros que formam um corpo coletivo? Mateus 16:18 e 19; Mateus 18:17-20.

Mt 16:18 e 19 — Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela; 19 E eu te darei as chaves do reino dos céus; e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus.

Mt 18:17-20 — E, se não as escutar, dize-o à igreja; e, se também não escutar a igreja, considera-o como um gentio e publicano. 18 Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu. 19 Também vos digo que, se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus. 20 Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles.

“Há muito pouco respeito para com a opinião dos membros da mesma igreja. É a falta de consideração pelas opiniões da igreja que causa tantos problemas entre os irmãos. Os olhos da igreja podem ser capazes de perceber em cada membro que participa dela aquilo que os errantes não conseguem ver. Algumas pessoas podem ser tão cegas quanto a que errou, mas a maioria da igreja compõe um poder que deve controlar os membros individuais.” — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 107.

4D) Que autoridade a igreja tem? João 20:21-23.

Jo 20:21-23 — Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco; assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós. 22 E, havendo dito isto, assoprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo. 23 Àqueles a quem perdoardes os pecados lhes são perdoados; e àqueles a quem os retiverdes lhes são retidos.

“‘Àqueles a quem perdoardes os pecados’, disse Cristo, ‘lhes são perdoados; [...] e àqueles a quem os retiverdes lhes são retidos’. Aqui Cristo não dá a qualquer pessoa a liberdade de julgar os outros. Ele proibiu isso no Sermão da Montanha. Essa liberdade é prerrogativa única de Deus. No entanto, sobre a igreja em sua função organizada Ele impõe uma responsabilidade para com os membros individuais. A igreja tem o dever de advertir, aconselhar e, se possível, restaurar os que caem em pecado. ‘Repreendas, exortes’, diz o Senhor, ‘com toda a longanimidade e doutrina’ (2 Timóteo 4:2). Lide fielmente com a transgressão. Alerta toda alma em perigo. Não deixe ninguém se autoenganar. Chame o pecado pelo seu verdadeiro nome. Exponha o que Deus disse a respeito de mentir, quebrar o sábado, roubar, praticar idolatria e todos os outros males. ‘Os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus’ (Gálatas 5:21). Caso persistam no pecado, o juízo da Palavra de Deus que você declara é pronunciado contra eles no Céu. Ao escolherem pecar, rejeitam a Cristo. Por isso a igreja deve deixar claro que não apoia suas ações, senão ela mesma desonra seu Senhor. Ela deve definir o pecado do mesmo modo que Deus o define. Deve lidar com ele como Deus ordena, e assim o Céu confirmará sua ação. Aquele que despreza a autoridade da igreja também despreza a autoridade do próprio Cristo.” — O Desejado de Todas as Nações, pp. 805 e 806.

QUINTA-FEIRA 12 DE OUTUBRO - 5. A NAÇÃO DE ISRAEL

5A) De que modo esta igreja é a verdadeira nação de Israel? Mateus 21:43; 1 Pedro 2:9 e 5.

Mt 21:43 — Portanto, eu vos digo que o reino de Deus vos será tirado, e será dado a uma nação que dê os seus frutos.

1Pe 2:9 e 5 — Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz; [...] 5 Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo.

“Os fariseus se declaravam filhos de Abraão. Jesus lhes disse que essa afirmação só seria válida se praticassem as obras de Abraão. Os verdadeiros filhos de Abraão viveriam uma vida de obediência a Deus, assim como o patriarca viveu. Não tentariam assassinar Aquele que falava a verdade que havia recebido de Deus. Ao conspirar contra Cristo, os rabinos não estavam praticando as obras de Abraão. Uma mera descendência sanguínea de Abraão não valia nada. Sem uma conexão espiritual com o patriarca, a qual se manifestaria em revelar o mesmo espírito e praticar as mesmas obras, na verdade não eram seus filhos.

“Esse princípio tem o mesmo peso sobre um assunto que há muito tempo tem agitado o mundo cristão — o problema da sucessão apostólica. Nem o nome nem a descendência sanguínea de Abraão serviam para validá-la, mas a semelhança de caráter com ele. Assim, a sucessão apostólica não se baseia na transmissão da autoridade eclesiástica, mas sobre a relação espiritual. Uma vida que os ideais apostólicos inspiram e a crença e o ensino na verdade que ensinavam é que compõem a verdadeira prova da sucessão apostólica. Isso é o que faz das pessoas as sucessoras dos primeiros mestres do evangelho.” — O Desejado de Todas as Nações, pp. 466 e 467.

5B) Como podemos participar dessa nação? Mateus 7:24-27; Atos 2:37-41 e 47; Gálatas 3:26-29.

Mt 7:24-27 — Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras, e as pratica, assemelha-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha; 25 E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha. 26 E aquele que ouve estas minhas palavras, e não as cumpre, compará-lo-ei ao homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia; 27 E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e caiu, e foi grande a sua queda.

At 2:37-41 e 47 — E, ouvindo eles isto, compungiram-se em seu coração, e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, homens irmãos? 38 E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo; 39 Porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos, e a todos os que estão longe, a tantos quantos Deus nosso Senhor chamar. 40 E com muitas outras palavras isto testificava, e os exortava, dizendo: Salvai-vos desta geração perversa. 41 De sorte que foram batizados os que de bom grado receberam a sua palavra; e naquele dia agregaram-se quase três mil almas, [...] 47 Louvando a Deus, e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar.

Gl 3:26-29 — Porque todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus. 27 Porque todos quantos fostes batizados em Cristo já vos revestistes de Cristo. 28 Nisto não há judeu nem grego; não há servo nem livre; não há macho nem fêmea; porque todos vós sois um em Cristo Jesus. 29 E, se sois de Cristo, então sois descendência de Abraão, e herdeiros conforme a promessa.

“Unir-se à igreja é uma coisa, mas conectar-se a Cristo é outra bem diferente. Nem todos os nomes registrados no livro da igreja também constam do livro da vida do Cordeiro. Muitos, embora crentes sinceros na aparência, não mantêm uma ligação viva com Cristo. Inscreveram o próprio nome no rol de membros, mas a obra interior da graça não atua no coração. Como resultado, não são felizes, e acham difícil servir a Deus.” — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 278.

SEXTA-FEIRA 13 DE OUTUBRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que foi preciso mudar o sacerdócio?
2. Qual é o único fundamento em que podemos confiar?
3. Como o conhecimento de toda a verdade nos leva à igreja do Deus vivo?
4. Como a igreja é responsável por seus membros?
5. O que abrange a verdadeira nação de Israel hoje?